

6-1771

# RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

# COMPANHIA ITUANA

APRESENTADO

NA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

28 DE OUTUBRO DE 1877



**S. PAULO**

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

27 Rua da Imperatriz 27

1879



## *Senhores Accionistas*

A Directoria da Companhia Ituana no desempenho do dever, que lhe incumbe o artigo 31 dos Estatutos da mesma, vem offerecer-vos os Balanços das contas com o presente Relatorio.

### Fundo social

Pela reforma dos Estatutos, e como sabeis, foi elevado o capital da Companhia a Rs. 5,500:000\$000.

Anteriormente quando foi deliberada a construcção do ramal, lançastes mão da providencia do artigo 74 dos Estatutos, ordenando o levantamento até um terço do capital primitivo, por emissão de acções, ou contrahindo-se empréstimos.

Pela emissão das acções conseguiu-se realisar seiscentos e trinta e um contos e oitocentos mil réis, e assim durante a construcção do ramal era o capital realiado pela emissão de acções do tronco e ramal—Réis 3,129:800\$0 0.

Verificando-se, que a construcção do ramal importaria em somma muito superior do calculo que se tinha feito, antes dos Estatutos definitivos, contrahiram-se empréstimos, sendo, pelo primeiro levantamento Réis 596:700\$995 com a firma da Companhia, e pelo segundo, com a garantia da Provincia 600:000\$000, vencendo juros a diversas razões.

Sendo insufficientes estes capitaes, foram applicados os dividendos dos Senhores Accionistas do tronco, empregando-se effectivamente com a construcção do ramal até 31 de Dezembro do anno antecedente, que a commissão de contas do Governo verificou, Rs. 3,213:851\$793. Acresceco durante o semestre a quantia de 135:805\$956 que unida a aquella importa a construcção do ramal até 30 de Junho do corrente anno em Rs. 3,349:657\$749. A importancia despendida com o tronco até a mesma data foi de Rs. 2,015:511\$629.

Vem, portanto, a ser o capital effectivamente empregado nas linhas da empreza até 30 de Junho dito, 5,365:169\$378—importancia que tem de ser elevada,

com a terminação das obras que faltam no tronco e ramal, compra de trem rodante, juros e descontos.

O fundo realisado pela emissão de acções até 17 de Janeiro do corrente anno, como já ficou mencionado foi Rs. 3,129:800\$000 (do tronco e do ramal) a differença de Rs. 2,235:369\$378 para completar a somma despendida, foi tomada a credito, e pelo que achava-se a Companhia onerada, até 31 de Dezembro de 1876, e juros calculados até 30 de Abril do corrente anno, com a divida de 2,672:197\$732, como vos foi exposto no Relatorio apresentado na sessão de 29 do dito mez.

Obtendo a Companhia o auxilio da Provincia pela compra de cinco mil acções do ramal ao par ; tendo sido deliberado o pagamento da divida aos Senhores Accionistas do tronco e ramal com acções deste, e liquidando-se as contas com os empreiteiros da superstructura do ramal, foram emittidas 9,698 acções do ramal ao par, e correspondente a 1,939:600\$000, achando-se effectivamente realisado o capital representado por 4,698 de ditas acções, e em deposito, representado pelas Apolices recebidas da Provincia, o capital de 5,000 acções.

E', portanto, o fundo social Rs. 4,624:000\$000 representados pela emissão de acções referentes ao tronco e ao ramal, aquellas em numero de 12,490 — com o valor de 164:340, e estas em numero de 12,857 com o de 200:000—até a presente data.

Para completar o capital autorisado pelos Estatutos faltam Rs. 876:000\$000.

Tendo-se despendido com a construcção das linhas até 30 de Junho—Rs. 5,365:169\$378,—vem a restar do

capital autorizado a despende-se Rs. 134:830\$622 que certamente será absorvido.

## Emissão de acções

Como acabaes de ouvir a emissão realisada das acções do tronco e ramal é de 25,347.

Para completar todo o capital autorizado resta para emittir se—4,380 acções do ramal com o valor nominal de 200\$000, visto que as do tronco não tem o mesmo valor.

## Liquidação do debito

A Directoria tem empregado todo o esforço e diligencia para diminuir o debito da Companhia, e consequente sacrificio dos premios que paga.

Liquidou-se todo o credito dos Senhores Accionistas pelos titulos, sobra do capital do tronco, dividendos applicados, e os que pertencem aos do ramal na importancia total de Rs. 948:721\$259, e fez-se a emissão de 4,618 acções para pagamento desta conta, e foram adjudicadas aos mesmos Senhores Accionistas, na razão das quotas que lhes pertenciam, segundo o numero de acções que possuem, ficando ainda sobras que não davam acções, e cujas importancias são conservadas, até haverem lucros do ramal para inteirar o valor de uma ou mais acções, ficando ao arbitrio dos Senhores Accionistas, entrarem

com a differença, como já fez um Senhor Accionista, e ser-lhe adjudicada mais uma acção. Aos empreiteiros da superstructura tambem foi paga a quantia de deseseis contos com acções.

Foram baldados, como vos foi communicado na reunião antecedente, os esforços da commissão nomeada, para lançar na Praça do Rio de Janeiro as Apolices recebidas e a receber pelo auxilio da Provincia.

Esta deligencia foi pessoalmente renovada pelo Presidente da Directoria, dirigindo-se a aquella Praça, e procurando entender-se com os Bancos e Capitalistas, auxiliado pelos dignos Membros da Commissão, que se achavam na Côrte, e verificou ser impossivel, no estado actual de todos os mercados, obter cotação para aquellas Apolices, e que qualquer tentativa para lançal-as na Praça traria necessariamente a depreciação de taes titulos, e jamais seriam negociadas, a não ser com enorme prejuizo.

Cumpria porém diminuir, quanto fosse possivel, o sacrificio dos premios que a Companhia paga, e para isso era necessario receber as Apolices correspondentes a todo o auxilio dado pela Provincia, o que dependia da exoneração da fiança, que a mesma Provincia tinha prestado para o emprestimo de seiscentos contos.

Com a intervenção de um dos Membros da Commissão fez-se proposta ao Banco do Brazil para caucionar-se com aquellas Apolices o debito a Caixa Filial nesta Provincia garantido pelo Thesouro, e redução do premio, pelo menos a 8  $\frac{0}{0}$  ao anno.

Aceita a proposta quanto a caução, não foi possível obter-se redução do premio, visto não faltarem tomadores de dinheiro a maior premio que a Companhia paga a dita Caixa, e é 10 % ao anno.

Realizado o contracto com a Caixa Filial, foi aceit<sup>o</sup> pelos outros credores garantidos pela Provincia, e são o Instituto de D. Anna Roza, a Exma. Baroneza da Limeira, Capitão Bento Dias de Almeida Prado, e D. Anna Maria da Conceição Portella, com o mesmo premio anterior de 8 % ao anno, e pagamento semestral.

Com a Caixa Filial foi aberta conta corrente na fórma do regulamento do mesmo Banco e estylos.

Desonerado o Thesouro Provincial da sobrelita fiança, foram recebidas mais seiscentas Apolices do valor nominal de um conto de réis, prefazendo, com as quatrocentas anteriormente recebidas, mil contos, que é o auxilio dado pela Provincia.

Acham-se depositadas para aquellas cauções 825 Apolices.—Com ellas, e mediante o supprimento semestral de 4:052\$860 em dinheiro, libertou-se a Companhia de todo o premio de seiscentos contos. Tem de ser levado ao activo em conta de capital, sómente  $4\frac{1}{3}$  % ao anno, aproximadamente, pelo debito a Caixa Filial, e 2 % e uma fracção insignificante pelos outros emprestimos caucionados.

As cento e setenta e cinco Apolices restantes em Caixa foram offerecidas ao par aos diversos credores, por titulos passados aos empreiteiros, e já se tem realizado algumas transacções em liquidação desta conta.

Com a importancia do dividendo recebido, e venda de Apolices tem-se pago dividas, por diversos titulos na

importancia de 113:509\$954 até esta data, que unida a conta liquidada com os Senhores Accionistas pela emissão de acções, perfaz a somma de Rs. 1,078:231\$313 que amortizou-se do débito da Companhia, durante os mezes que decorreram da reunião em 29 de Abril deste anno, em que vos foi apresentado o calculo de todo o debito da Companhia.

Continúa a Directoria no empenho de liquidar todo o debito, para o qual não tem applicação o rendimento do ramal, e espera conseguir, apenas obtenham as Apolices da Provincia cotação favoravel, auxiliando este empenho com severa economia nas despesas.

## Dividendos

Foi recebido em letras do Thesouro Provincial o 13.º dividendo, correspondente ao semestre do 1.º de Janeiro a 30 de Junho do corrente anno, e teve a applicação que ordenastes com vossa distincta e louvada abnegação, na reunião de 29 de Abril já mencionada.

## Movimento de acções

### TRONCO

Por venda . . 238

Por successão. 435

RAMAL

Por venda. . . 58

Por successão . 31

Continuaram transacções mais importantes nos mezes decorridos do presente semestre.

Trafego das linhas

O relatorio do Inspector Geral, que encontrareis entre os annexos, expõe todas as occurrencias.

Quanto ao movimento dos transportes houve o seguinte :

NO TRONCO

Passageiros de 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	4,257	
» » 2. <sup>a</sup> » . . . . .	7,980	12,237

NO RAMAL

Passageiros de 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	2,168	
» » 2. <sup>a</sup> » . . . . .	4,649	6,817

Mercadorias no tronco—kilos 3.766,651

» » ramal— » 2.374,761

A receita no tronco comprehendendo todas as fontes foi Rs. . . . . 83:165\$420

A despeza . . . . . 85:410\$540

Deficit. . . . . 2:245\$120

A receita no ramal, diversas fontes, foi	49:714\$360
A despeza . . . . .	. 65:719\$910
Deficit . . . . .	<u>. 16:005\$550</u>

O do tronco não foi occasionado por augmento de despesas, e sim pela diminuição do trafego, como ordinariamente acontece no primeiro semestre de todos os annos, e no corrente pela interrupção que houve, motivada pelos estragos das linhas com as chuvas torrencias.

O deficit do ramal teve as mesmas causas do tronco, com accrescimo das despesas extraordinarias com os reparos da linha.

Já começa maior movimento no corrente semestre, esperando-se um rendimento mais animador.

## Trem rodante

Com sacrificio fez-se encommenda de mais cinco wagões americanos, com lotação dupla dos que a Companhia possui, visto prever-se a insufficiencia dos existentes, para o esperado accrescimo do trafego.

Contava-se, em virtude do aviso recebido, que aqui estivessem no corrente mez.

Não foi possivel fazer aquisição de maior numero, por conta do ramal, no estado actual dos recursos da Companhia.

## Contabilidade

Acha-se em dia toda a escripturação, apesar de ter-se complicado mais com as ultimas operações do semestre.

Os balanços annexos mostram claramente o activo e passivo da Companhia, e as diversas operações com que joga em relação aos empenhos. As contas foram approvadas no devido tempo pela Directoria.

## Tomadas de contas

A commissão do Governo procedeo a tomada de contas, referentes ao tronco, no semestre findo em 30 de Junho, sem encontrar parcellas que devessem glosar, aceitou os documentos justificativos, e approvou todas as contas, observando apenas sobre o lançamento dos emolumentos recebidos pelo Escriptorio Central, na importancia de 35\$600, que a commissão considera receita. Ainda não terminou o exame das contas que se refere ao ramal.

## Trafego reciproco

Achando-se em execução a convenção de 15 de Abril de 1875, como foi exposto no relatorio anteceden-

te, houve reunião dos Presidentes das Directorias das Companhias, que entraram para a Contadoria Central, e tomaram-se diversas deliberações, sobre a arrecadação do imposto de transitio, sobre o frete facultativo de generos de valor insignificante, ou de facil deterioração, e sobre o artigo 38 das tarifas, e outras de mero expediente, que encontrareis entre os annexos.

## Repartição do Trafego

Continúa a funcionar satisfatoriamente. O cargo de Inspector Geral foi provido definitivamente na pessoa do Contador Ricardo Gray, que exercia interinamente, visto ter mostrado pelo exercicio anterior, que possui as necessarias habilitações para o emprego, e desempenha a contento da Directoria.

Pela inauguração de todo o ramal, tornou-se necessario augmentar o pessoal, mas attendeo-se quanto possível foi á economia nesta despeza, mantendo sómente o pessoal absolutamente indispensavel, transferindo-se de umas estações para outras, e de modo que apenas accresceram quatro empregados, sendo tres telegraphistas, tomados entre os aprendizes que nada ganhavam e um Chefe de Estação.

Foi demittido a seu pedido o Chefe da Estação de Itaicy.

## Escriptorio Central e outras Repartições

Só houve alteração de pessoal na repartição da Engenharia, pela demissão, á bem do serviço, do Administrador da Conserva do tronco Alfredo Guedes Pinto, sendo nomeado para o substituir o antigo Feitor José de Moraes.

### Via permanente

Como foi exposto no relatorio do Inspector Geral verifica-se, que o tronco acha-se em bom estado, devido aos cuidados da conservação, consideravel substituição de dormentes, lastramentos, e diversas obras de arte.

A despeza não obstante os estragos ocasionados pelas grandes chuvas, durante o semestre, foi inferior a do semestre correspondente do anno passado, e mesmo do ultimo findo em 31 de Dezembro.

Só houveram descarrilhamentos em manobras nas estações do Itaicy e Salto, devido a descuidos dos Manobristas, que foram punidos na fôrma do Regulamento.

Em viagem nenhum deo-se, e isso prova o bom estado da linha, e os melhoramentos do trem rodante.

## Ramal

Tivestes conhecimento, pelo relatorio, na sessão passada, dos estragos muito consideraveis no leito e obras de arte, occasionados pelas chuvas torrencias e prolongadas, tornando muito pesadas as reparações, porque deviam ser radicaes, alem de numerosas.

Pelo relatorio do Inspector Geral vereis minuciosamente descriptas, com asseveração de que a linha achase em muito bom estado.

Realisou-se a previsão da Directoria naquelle seu relatorio, a respeito do custo de taes serviços, que não attingiu o calculo em somma superior a cincoenta contos.

Quando ficarem terminadas as ultimas obras, e que será brevemente, não excederá toda a despeza de trinta contos mais ou menos.

Durante o semestre, e em quanto a linha não estava inteiramente reparada, houveram dois descarrilhamentos de wagões sem accidentes lamentaveis.

No dia 7 do corrente mez deo-se o descarrilhamento da machina e wagões, occasionado pela existencia de animaes entre os trilhos, no trajecto que é feito durante a noite.

E' o maior inconveniente do horario actual da Companhia da estrada de ferro de S. Paulo, cuja modificação não tem sido possivel conseguir-se, mediante as dili-

gencias que a Directoria tem empregado, e o digno Engenheiro Fiscal.

A ausencia de maiores sinistros prova que a estrada acha-se em boas condições ; com a previsão de que a proxima estação pluvial não embaraçará o trafego.

Pelo estado actual dos cofres da Companhia, e despesas feitas com as reparações, de que se tem feito menção, não foi possível a Directoria tratar da construcção da estação terminal em Piracicaba, e terá de continuar por mais tempo a servir a provisoria, até que os recursos da Companhia permittam aquella despeza, que importará em somma consideravel.

Senhores Accionistas !

A Directoria não dissimula que ainda não marchamos desassombradamente, mas tem a satisfação de affirmar, que o futuro de prosperidade que ant'olhou no relatorio antecedente, começa a delinear-se em côres apraziveis.

A abertura de todo o ramal ao trafego chamou para nossa linha, pelas commodidades que offerece, mercadorias que não contavamos transportar, e sendo incontestavel que a navegação do rio Piracicaba, que abrange extensa e importante zona productiva, é hoje realidade, nada autorisa duvidar, que o rendimento da estrada brevemente corresponderá a nossa expectativa, e compensados serão os sacrificios que tendes feito.

Terminando aqui a exposição do estado e marcha

da Empreza, se mais esclarecimentos necessitares vos serão fornecidos.

Itú, 28 de Outubro de 1877.

*Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,*  
Presidente.

*Francisco Fernandes de Barros.*

*José Estanisláo do Amaral.*

*Antonio de Barros Ferraz.*

(\*)



---

(\*) Não assignou o Director Dr. Antonio Aguiar de Barros por estar ausente.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

RECORDS

OFFICE OF THE DEAN

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
OFFICE OF THE DEAN  
RECORDS

## EXTRACTO

### CONTADORIA CENTRAL DAS ESTRADAS DE FERRO

Na reunião dos Presidentes das Directorias das Companhias que entraram na Convenção de 15 de Abril de 1875 e que teve lugar no dia 25 de Junho de 1877, foram tomadas as seguintes deliberações :

1.ª Que com o balancete relativo aos fretes, o Inspector da Contadoria Central envie um balancete relativo ao imposto (de transitio). Que seja considerado como pertencente a cada Companhia o imposto sobre mercadorias despachadas em suas Estações, pertencendo a percentagem à Companhia despachante.

40

2.<sup>a</sup> Que o regulamento do frete facultativo seja modificado quanto aos generos que forem de valor insignificante, ou de facil deterioração; ou sujeitos a avarias pelas quaes as Estradas não forem responsaveis; os quaes pagarão sempre na Estação de procedencia.

3.<sup>a</sup> Que o artigo 38 das tarifas sobre as massas indivisas, seja modificado; a saber: pezos até 1,000 kilos sem taxa adicional; de 1,000 a 2,000 Rs. 10\$000; de 2,000 a 3,000 Rs. 15\$000; de 3,000 a 5,000 Rs. 20\$000. Esta taxa será dividida igualmente pelas duas Companhias terminaes. Todo o pezo excedente a 5,000 kilos será sujeito a uma taxa convencional entre a Companhia e o remetente.

Está conforme.

O Secretario da Companhia,

*Carlos Gidre da Silva*

---

ANNEXO N.º 1

## **Relatorio do Inspector Geral**

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Illmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatório dos trabalhos executados, tráfego havido, estado das obras e materiaes desta Estrada de Ferro, abrangendo o periodo de 27 de Abril até a presente data, e balancetes do semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

## TRONCO

### REPARTIÇÃO DA ENGENHARIA

#### VIA PERMANENTE

Tenho o prazer em afirmar que acha-se a via permanente em bom estado, tendo concorrido para isso a conserva regular que tem tido, incluindo-se a consideravel substituição de dormentes e lastramento.

Pelo abstracto de despezas poder-se ha vêr qual o dispendio feito por conta desta verba.

Foi demittido a bem do serviço da Companhia o Administrador Alfredo Guedes Pinto, que foi substituido por José de Moraes, feitor antigo, muito pratico e muito probo.

#### OBRAS D'ARTE

Tendo-se verificado estar o pontilhão em o kilometro 60 em máu estado, levantou-se pegões de pedra e com vão de 5 metros, ficando para em occasião opportuna collocar o respectivo madeiramento.

Collocou-se tambem na ponte do Salto mãos francezas por assim exigir a segurança da mesma.

Reformou-se o madeiramento do pontilhão em o kilometro 59 (Saltinho).

Pelo abstracto de despezas, vê-se a importancia destas obras.

## ESTAÇÕES E EDIFÍCIOS

Acham-se as estações e edificios em bom estado, tendo-se feito os pequenos reparos de que necessitavam.

A cosinha da estação do Itupeva foi renovada por achar-se em estado de perigo.

No respectivo abstracto encontrar-se-ha as despesas feitas.

Continua-se a trabalhar nas portas e janellas para as officinas, não tendo-se ainda concluido, por ter sido preciso retirar o pessoal para outros trabalhos de maior urgencia.

## REPARTIÇÃO DA TRACÇÃO

### LOCOMOTIVAS

Além dos reparos de occasião em todas as locomotivas, soffreram concertos radicaes as ns. 3, 7 e 9, devendo a n.º 7 sahir das officinas por todo o presente mez, quando deverão soffrer iguaes concertos as ns. 6 e 10, sendo que para esta, estão a chegar rodas para o tendeiro e boggie.

Hoje acha-se a quarta locomotiva ingleza de boggie, trabalhando com rodas de boggie de tyres, como se achavam outras tres na occasião do meu ultimo relatório.

OFFICINAS

Acham-se em perfeito estado as machinas das officinas.

Quanto ao pessoal nenhuma modificação de monta tem havido.

Pelo abstracto de despezas ver-se-ha a importancia despendida por conta das respectivas verbas.

REPARTIÇÃO DE CARROS E WAGÕES

Acha-se o material rodante em bom estado, tendo estes recebido os necessarios reparos.

Reconheceo-se necessitarem os wagões americanos de cargas, de algumas modificações para maior segurança, taes como correntes de correcção nos boggies, etc., faltando ainda estes melhoramentos em alguns, que vae-se fazendo ao passo que a occasião se offerece.

Por accumulção de serviços para os carpinteiros, e não querendo-se augmentar o pessoal, ainda não se reconstruiu o wagão queimado em Piracicaba.

De harmonia com o meu ultimo relatorio, mandou-se buscar mais cinco wagões americanos para cargas de lotação de oito mil kilos, os quaes diariamente são esperados em Santos.

A necessidade destes wagões desde já faz-se sentir.

## REPARTIÇÃO DO TRAFEGO

Folgo em dizer que o serviço do trafego foi o mais lisonjeiro possível, e feito com a devida pontualidade e regularidade.

Em viagem nenhum descarrilhamento deo se, quer de locomotivas, quer de wagões: houveram porém dous descarrilhamentos de locomotivas, ambos em manobra e nas chaves das estações de Itaicy e Salto, devidos a descuido dos respectivos manobradores, os quaes tiveram o devido castigo.

Estes acontecimentos trouxeram apenas o inconveniente ao publico de poucas horas de demora.

### PESSOAL

Foi exonerado a seu pedido o chefe da estação de Itaicy Pedro de Alcantara, que foi substituido por Amador Amaral Mello.

## RECEITA E DESPEZA

### RECEITA

Pelo balancete semestral, annexo, verifica se ter havido um deficit de Rs. 2:280\$720, o qual é devido á diminuição de receita, e não a accrescimo de despeza.

Attendendo-se á diminuta colheita do anno passado, e de ser este semestre o peor do anno, não se podia esperar senão este resultado.

Julgando porém do actual estado da nossa zona, espero não terei mais occasião de apresentar balancete tão pouco animador.

#### DESPEZA

Pelo abstracto comprobatorio das despesas apresentadas no balancete, que annexo, verifica-se ter-se despendido neste semestre Rs. 421\$180 mais do que no semestre anterior, e Rs. 6:187\$.80 menos que o correspondente semestre de 1876.

Achando-se devidamente explicadas todas as verbas no abstracto, deixo de commental-as.

#### IMP. STO DO GOVERNO

Por disposição provincial ficou modificado este imposto, sendo cobrado hoje 10 por cento sobre a importancia dos fretes e passagens.

#### TARIFAS

Em consequencia de deliberação tomada pelos Presidentes das differentes Companhias, houve modificação no artigo 38.

Novamente chamo a attenção de V. S. para o exorbitante preço das passagens de 2.<sup>a</sup> classe, que ainda acha-se quasi 100 por cento acima das da Companhia Inglesa.

Diariamente ouço queixa a este respeito, sendo geralmente reconhecida a impossibilidade de pessoas de poucos recursos viajarem nesta estrada, especialmente com o augmento de 10 por cento para o Governo Provincial.

Julgo de maximo interesse á Companhia baixar estas passagens igualando-as com as da Companhia Inglesa.

Tambem julgo conveniente baixar as passagens de 1.<sup>a</sup> classe os 10 por cento augmentados a titulo de imposto provincial.

Outra alteração que julgo de grande necessidade fazer-se, é reduzir a tabella para generos alimenticios 50 por cento, afim de que a zona de nosso ramal possa exportar os generos alimenticios que com tanta abundancia produzem, e que vem-se disto privado pela elevação do preço desta tabella, limitando-se assim á fazerem plantações o quanto dê para consumo proprio.

Tendo conferenciado com o Sr. Fox neste sentido, affirmou-me o mesmo Senhor estar de accordo á fazer igual abatimento na estrada inglesa ; e deste modo nossa zona poderia supprir os principaes mercados da Provincia, ao mesmo tempo que aproveitaria esta Companhia os fretes de mercadorias que hoje não 'pódem transitar em sua estrada.

#### ESTRADAS CONVERGENTES

Acha-se aberta a estrada convergente que vem dar no Rio das Pedras, faltando ainda as que vão dar nas estações de Itupeva e Quilombo, para as quaes chamo a especial attenção de V. S.

## REPARTIÇÃO D'ADMINISTRAÇÃO

Nenhuma modificação houve no pessoal desta repartição, achando-se as escriptas em dia.

Chegaram da Europa os materiaes encomendados directamente para o custeio desta estrada, sendo estes de muito boa qualidade e por preços vantajosos.

Não posso deixar, porém, de pedir a V. S. energicas providencias para que a Thesouraria de Fazenda recambie os direitos que indevidamente pagamos, e autorise a isenção de direitos, como é de Lei, em favor das Companhias de Estradas de Ferro.

## RAMAL

### REPARTIÇÃO DA ENGENHARIA

#### VIA PERMANENTE

Acha-se a via permanente em muito bom estado, para o que foi necessario empregar grande pessoal, por causa dos estragos que soffreo com a ultima estação chuvosa.

Para os reparos dos estragos de que acabo de apontar conservou-se trabalhando effectivamente até hoje uma turma e trem de lastro, de força consideravel. Ou-

tra turma especial tambem empregou-se nas occasiões que o serviço assim exigia.

A despeza com estas duas turmas foi até Junho de Rs. 7:002\$370.

Além de compôr a linha nos lugares de maior estrago, alargou-se os aterros que disso necessitavam—levou-se de Jundiahy e collocou-se nos córtes reconhecidos como humidos, centenares de wagões de pedregulho—rampou-se os córtes onde houveram desmoronamentos, entre os quaes mencionarei como mais importantes, os córtes do Sr. José Manoel, Ponte-Secca, Guimarães, Queluz e kilometro 83. Correo-se finalmente um vallo circundando o morro inteiro da ponte secca, e os demais esgotos de que a linha carecia.

Cumpre me aqui lembrar a V. S. que o inverno passado pouco ajudou, porquanto sempre tivemos chuvas que não deixaram trabalhar na linha por tempo prolongado, como rectificações de nivellamento, etc., exigem.

Escolheo se para serem rampados os córtes mais provaveis de desmoronar se, e destes mesmos tirou-se apenas a terra que perigo immediato offerencia ; isto fez se por ser impossivel com a força empregada, rampar-se devidamente tantos e tamanhos córtes (que tão pequenos taludes receberam na construcção), nos poucos mezes que comprehende e estação propria para taes trabalhos.

Meu fim principal foi de prevenir contra a estação chuvosa vindoura, os lugares já conhecidos como sujeitos à desmoronamentos, para na estação propria de 1878 completar o taludamento.

OBRAE D'ARTE

As obras de arte que se fez desde o meu ultimo relatorio até hoje são — conclusão do pontilhão do Mombuca, concerto do pontilhão de Monte mór, concerto na ponte do Pinho, dois pontilhões no córte da ponte secca, um no córte do Guimarães, um no Queluz, e um no pasto do Sr. Bento Dias.

*Ponte do Pinho*

Executou-se o projecto approvado pelo Dr. Engenheiro Fiscal, para segurança do pegão na margem esquerda, qual é — um pegão de madeira, no qual descansa a ponte, junto ao de pedra, de modo a admittir revestimento de pranchões amparados pelo pegão de madeira, e enchimento de concreto entre estes e o pegão de pedra.

Para prevenir que as enchentes façam mal ao aterro do lado superior do pegão, correio-se uma estacada bem batida e revestida de pranchões ao pé da qual fez-se um muro de pedra secca. Nesta margem resta acabar d'levantar a ala que cahiu, e fazer um pequeno gigante para segurar a outra ala.

De tão má qualidade é a pedra de que são feitos estes pegões, e bem assim a algamassa empregada, que, salvo nas pedras exteriores, é sómente barro,—que o pegão na margem direita não pôde resistir a correnteza que pela queda da ala na margem esquerda verteo-se contra elle.

Até mui pouco tempo, e mesmo muitos mezes depois das aguas de Fevereiro, nenhum signal de cuidado dava este pegão, e de subito minaram as aguas e em espaço incrível de tempo o deixou em imminente perigo.

Resolveo se fazer neste pegão igual concerto áquelle da margem esquerda, e tempo algum perdeu se em começar a obra.

O pegão de madeira já se acha prompto e sobre elle descancando a ponte, trabalhando-se com a actividade possivel para complemento do serviço com brevidade.

### *Boeiro de Monte-mór*

O orçamento para esta obra em meu ultimo relatório suppunha só o serviço de encompridar o boeiro e pequenos concertos interiores. Abaixando as aguas procedeo-se a restricto exame e reconheceo-se que a pessima construcção do boeiro exigia concerto radical.

Apresentou-se um projecto de concerto ao Dr. Engenheiro Fiscal, que foi approved e executado, no qual além da mão de obra e pedras gastou-se onze milheiros de tijollos. Creio porém que posso garantir a solidez da obra.

Pelo abstracto de despeza vê-se a importancia destas obras até 30 de Junho.

### REPARTIÇÃO DA TRACÇÃO E CARROS E WAGÕES

Continuando o ramal a não ter locomotivas e trem rodante proprio, o trafego é feito pelo material do tron-

co, percebendo este o devido aluguel, cuja importancia para este semestre vê-se no abstracto de despezas.

## REPARTIÇÃO DO TRAFEGO

E' com prazer que affirmo ter sido o trafego feito com regularidade e pontualidade.

Houveram, em quanto a linha não se achava de todo restabelecida dos seus estragos, dous descarrilhamentos de wagões, e no dia 7 do corrente um descarrilhamento de locomotiva e wagões, proveniente de passar o trem de noute por cima de gado.

Nenhum accidente teve-se de registrar, sinão a demora, e pequenos estragos nos dous descarrilhamentos de wagões.

Não posso deixar de mais uma vez lembrar a V. S. o inconveniente de nosso horario, que obriga o trem a correr de noite nas proximidades de Piracicaba, qual foi o motivo deste ultimo descarrilhamento, e outros que poderão se dar e quem sabe se de funestas consequencias.

## PESSOAL

Nenhuma modificação houve no pessoal, estando porém de licença o Sr. Almeida Leite, chefe da estação de Capivary, por doente, e acha-se substituindo-o provisoriamente o Conferente de Piracicaba.

## RECEITA E DESPEZA

Pelo balanço e abstracto, annexos, ver-se ha desenvolvidas todas as verbas quer desta quer daquella.

Vê-se tambem ter havido um deficit de 16:005\$550 réis, o qual deve ser de todo attribuido ao grande augmento de despesa, explicado debaixo da verba—Repartição da Engenharia.

## REPARTIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Continúa o serviço da administração a ser feito pelo pessoal do tronco, pagando para este a devida proporção.

As escriptas acham-se em dia.

Escriptorio da Inspectoria Geral 30 de Outubro de 1877.

Illmo. Sr. Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,  
Muito Digno Presidente da Directoria da Companhia  
Ituana.

*R. Gray,*

Inspector Geral interino.



What a world of wonders it contains  
(over) 1000

ANEXO N.º 2

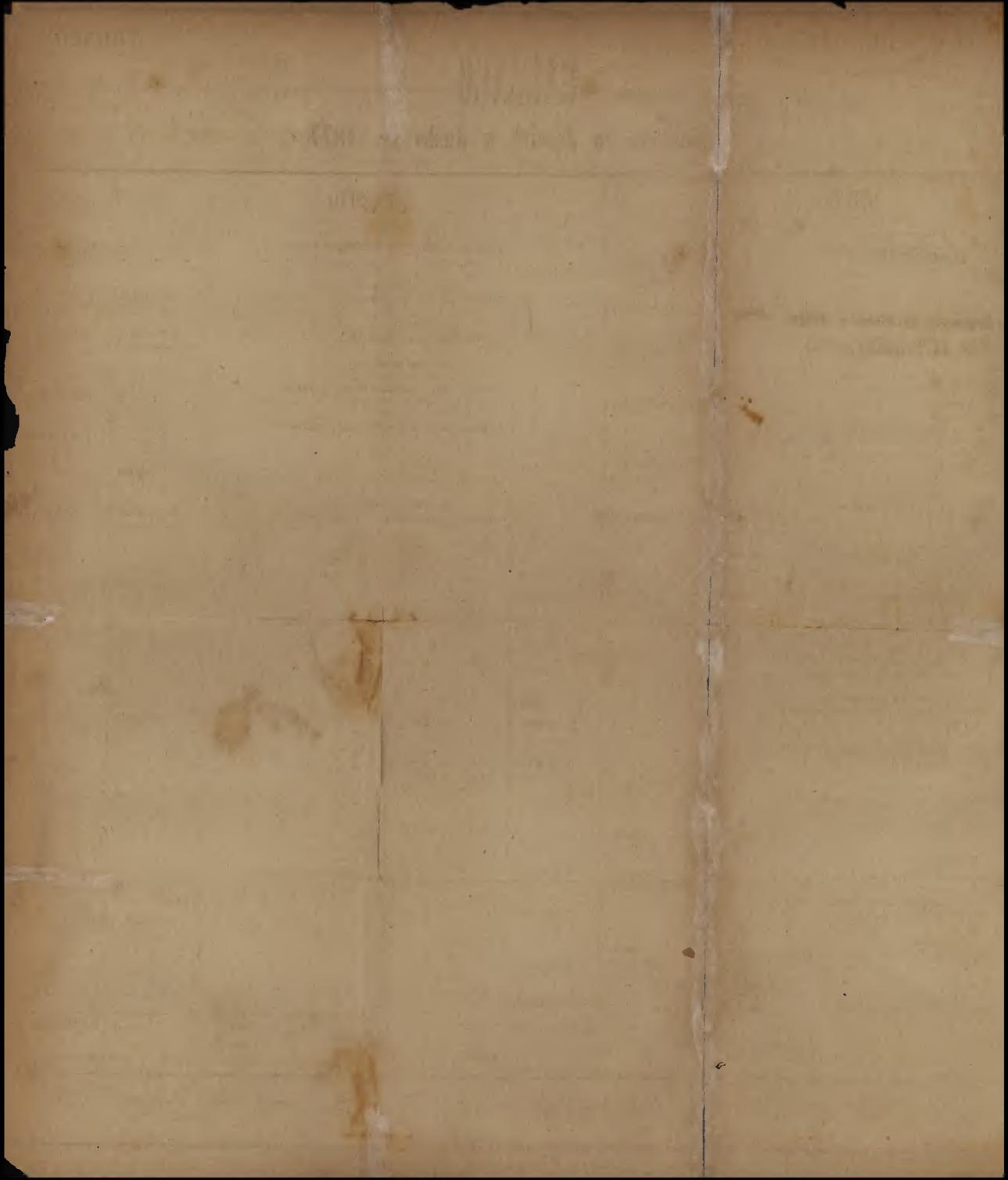
**Balanço do semestre de Janeiro á Junho  
de 1877 (tronco)**



## BALANÇO

Semestre de Janeiro a Junho de 1877

ACTIVO		PASSIVO	
LINHA PERMANENTE		CAPITAL	
Importancia despendida até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .	2,014:859\$726	Valor de 12,500 acções a 200\$000 rs. cada uma . . . . .	2,500:000\$000
Idem idem até hoje . . . . .	651\$900		
	2,015:511\$626	LETRAS A' PAGAR	
ACÇÕES POR EMITTIR		Importancia das mesmas . . . . .	42:176\$530
Importancia destas . . . . .	2.000\$000	DIVIDENDOS	
GASTOS DIVERSOS		Importancia a pagar até o 12.º . . . . .	27:615\$353
Importancia despendida . . . . .	5:018\$405	THEOURO PROVINCIAL	
THEOURO PROVINCIAL		Conta de garantia	
Conta de passagens		Recebido para pagamento aos accionistas até o 12.º dividendo . . . . .	625:250\$356
Importancia até esta data . . . . .	1.623\$069	Conta de imposto	
GARANTIA DO GOVERNO		Importancia arrecadada durante o semestre findo . . . . .	4:983\$550
Importancia recebida do Theouro Provincial para pagamento dos dividendos, até o 12.º . . . . .	625:250\$356	CAUÇÕES	
	633:891\$821	Importancia a pagar. . . . .	11\$000
RAMAL C/C		CREDORES DIVERSOS	
Seu debito em 31 de Dezembro de 1876 . . . . .	672:137\$342	Importancia pelo credito de diversos . . . . .	33:763\$927
Idem no semestre . . . . .	224:632\$946		33:774\$927
Deduz-se :			
Supprimentos durante o semestre . . . . .	30:486\$524		
Transferencia de diversos . . . . .	26:524\$540		
Emissao de acções em pagamento e fracções das mesmas . . . . .	817:836\$972		
	874:848\$036	21:922\$252	
RAMAL—conta de fracções			
Importancia indivisivel pela distribuição de acções em pagamento das sobras do capital e dividendos, applicados para o capital do mesmo ramal . . . . .		19:036\$972	
RAMAL EM TRAFEGO			
Debito desta conta proveniente do trafego reciproco . . . . .		14:873\$190	
DEVEDORES DIVERSOS			
Pelo debito de diversos . . . . .		1:390\$440	
ACÇÕES DO RAMAL			
Valor de 2,404 acções a 200\$000 réis . . . . .		480:800\$000	
CONTA DE SELLOS			
Importancia debito desta conta . . . . .	68\$000		
JEROS			
Importancia debito desta conta . . . . .	1:500\$000	1:568\$000	
REPARTIÇÃO DO TRAFEGO			
Pelo deficit qde houve no semestre . . . . .		2:245\$420	
CAIXA			
Saldo em cofre—no Escritorio Central . . . . .	206\$005		
» » —na Contadoria . . . . .	3:462\$030	3:668\$035	
ALMOXARIFADO			
Importancia de materias existentes . . . . .		38:893\$260	
	Rs....	3,233:800\$716	Rs.... 3,233:800\$716
		S. E. ou C.	



ANNEXO N.º 3

**Balanço do semestre de Janeiro á Junho  
de 1877 (ramal)**

Relatório do comércio de algodão e lã  
em 1875 (cont.)

# BALANÇO

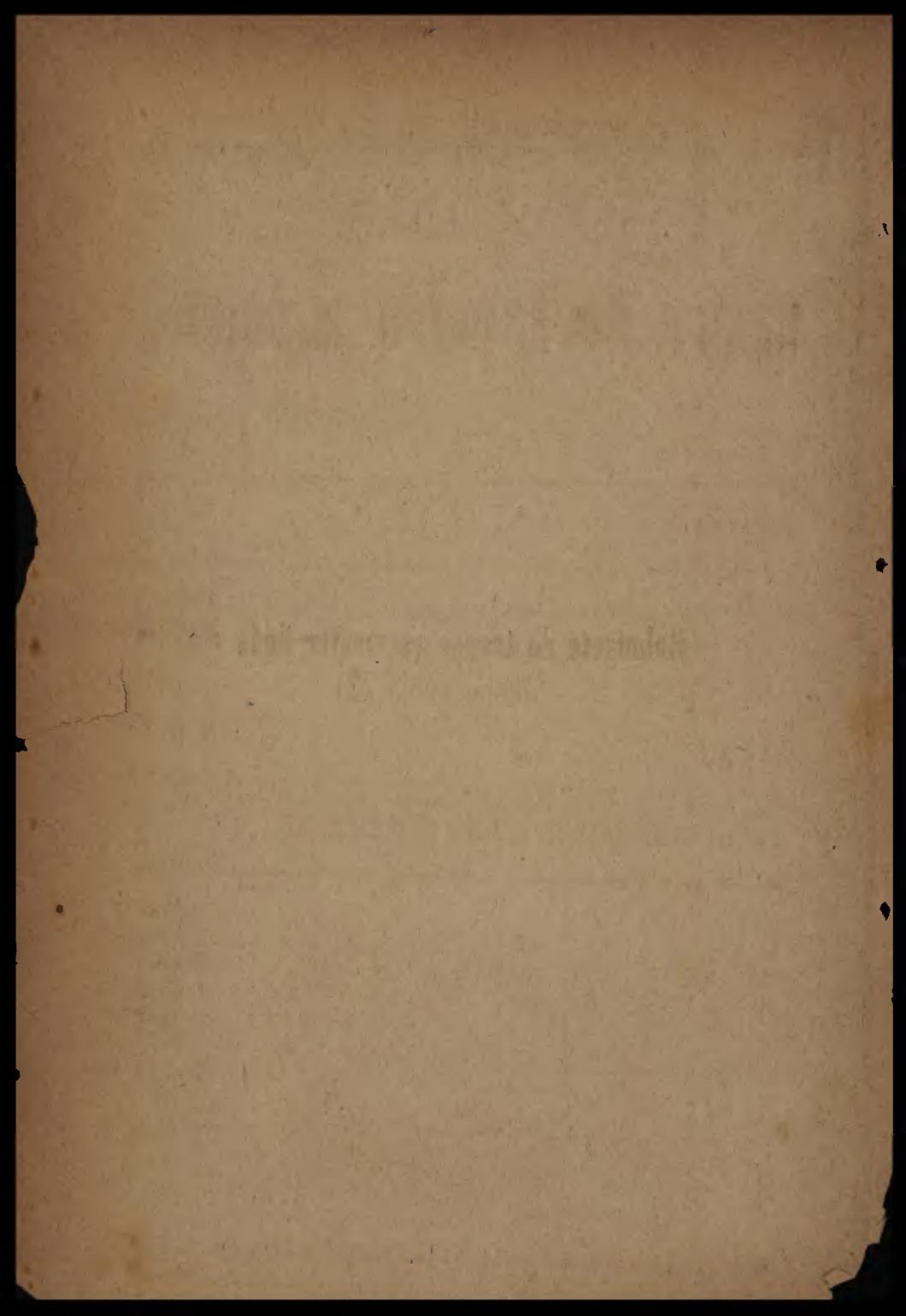
Semestre de Janeiro a Junho de 1877

ACTIVO		PASSIVO	
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS		CAPITAL	
Importancia dos comprados . . . . .	2.042,912	Valor de 13,876 açoes a 200\$900 rs. . . . .	2.775.200\$000
ESCRITORIO TÉCNICO		COMPANHIA ITUANA p. d.	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 120.050\$090	122.381\$000	Importancia credito da mesma até 31 de	
Idem até esta data . . . . . 2.325\$000		Dezembro de 1876 . . . . .	672.137\$342
ESTUDOS DEFINITIVOS		Debitos :	
Importancia até 31 de Dezembro de 1873 . . . . .	45.861\$544	Importancia de seu debito pelas transac-	
DESAPROPRIACOES		ções do semestre. . . . . 33.250\$158	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 15.141\$060	45.521\$000	Pagamento, em açoes, das sobras applic-	
Idem até esta data . . . . . 380\$000		adas para o capital desta linha e os	
INAUGURACAO		competentes juros até 20 de Fevereiro	
Importancia com a abertura dos trabalhos . . . . .	146\$100	proximo passado . . . . . 616.964\$932	650.215\$090
Idem até esta data . . . . . 10\$000	156\$100	EMOLUMENTOS	
ANIMAIS		Importancia por transferencias no semestre . . . . .	10\$600
Importancia dos comprados . . . . .	145\$000	LUCROS E PERDAS	
MOVEIS E UTENSILS		Saldo desta conta no semestre . . . . .	12.604\$000
Importancia dos comprados . . . . .	340\$020	DIVIDENDOS ANTERIORES	
VIA PERMANENTE		Importancia dos que não foram reclamados . . . . .	517\$718
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 653.640\$246	673.873\$774	EMPRESTIMO	
Idem até hoje . . . . . 20.227\$528		Realizado com diversos até 31 de Dezem-	
TELEGRAPHO		bro de 1875 . . . . . 596.700\$995	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .	8.964\$680	Idem com garantia dos Directores da	
ESTACOES E OUTROS EDIFICIOS		Companhia . . . . . 189.633\$162	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 59.222\$514	81.673\$214	Importancia de juros decorridos . . . . .	867.905\$717
Idem até esta data . . . . . 22.450\$700		LETRAS A PAGAR	
TRABALHOS DE CONSTRUCCAO		Importancia a diversos empreiteiros e	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 1.544.368\$540	1.550.326\$422	o fornecedores . . . . . 172.916\$789	
Idem até esta data . . . . . 5.937\$682		Importancia de juros decorridos . . . . .	187.642\$985
DORAMENTOS		14.726\$190	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 124.764\$530	128.156\$530	CONTAS CORRENTES	
Idem até esta data . . . . . 3.392\$000		Importancia por transferencia do empre-	
DESPESAS GERAES		stimo garantido pelo Theouro Pro-	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 11.086\$719	13.878\$719	vincial—substituido por caucão de	
Idem até esta data . . . . . 2.192\$000		aplices . . . . . 600.000\$000	
JURIS		Importancia de juros vendidos . . . . .	25.591\$697
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 454.971\$029	210.578\$819	Idem creditada a diversos . . . . .	6.651\$410
Idem até esta data . . . . . 55.607\$190		632.243\$107	1.057.581\$800
DESCONTOS		CREDORES DIVERSOS	
Importancia até 31 de Dezembro de 1876. 52.408\$999	66.233\$149	Saldo desta conta . . . . .	300\$000
Idem até esta data . . . . . 13.824\$150		CAUCOES	
DEPOSITOS		Importancia devida a diversos . . . . .	17.685\$975
Importancia até esta data . . . . .	1.500\$000	FERRIAS A PAGAR	
DIVIDENDOS, conta especial		Importancia pelas do mez findo hoje . . . . .	9.415\$780
Importancia até esta data . . . . .	238.912\$070	3,151.152\$103	
CONTAS CORRENTES		TRONCO conta de trafego	
Importancia a debito de D. M. Fox, até esta data, por		Importancia a seu favor até esta data. . . . .	14.873\$190
conta do fornecimento de trilhos e outras mate-		TRONCO conta de fracções d açoes	
riais . . . . . 148.400\$945	448.404\$355	Importancia individual pela distribuçao de açoes por	
Importancia a debito de Mauá e Companhia . . . . .	38410	pagamento aos accionistas, pelas sobras do capi-	
DEVEDORES DIVERSOS		tal e dividendos para o ospital desta linha . . . . .	19.036\$972
Importancia pelo debito de diversos . . . . .	11.671\$400	FRACCOES DE ACCOES	
ACCIOES EM COMMISSO		Importancia individual pela distribuçao de açoes para	
Por 1,051 açoes julgadas em commisso . . . . .	210.200\$000	pagamento dos dividendos durante a construcçao,	
REPARTICAO DO TRAFEGO		aos accionistas primitivos desta linha . . . . .	6.484\$287
Importancia pelo deficit no semestre . . . . .	13.005\$550	APOLICES PROVINCIAES	
APOLICES PROVINCIAES		Valor de 1.000 aplices da divida provincial sob Ns. 1	
Valor de 1.000 aplices da divida provincial sob Ns. 1	1.000.000\$000	a 1.000 a juro de 6 por cento ao anno . . . . .	
Importancia de 825 ditas caucionadas . . . . .	825.000\$000	Importancia de 825 ditas caucionadas . . . . .	
CAUCOES DE TITULOS		175.000\$000	181.528\$000
Valor de 825 aplices caucionadas a diversos até esta		6.526\$000	
data . . . . .	825.000\$090	CAIXA	
CAIXA		Saldo em cofre—no Escritorio Central . . . . .	2.257\$805
Saldo em cofre—no Escritorio Central . . . . .	2.257\$805	—na Contadaria . . . . .	19.416\$070
—na Contadaria . . . . .	19.416\$070		21.672\$875
RESUMO		Rs....	4,565.632\$283
RESUMO		Rs....	4,565.632\$283

LIBRERIA  
GIO PA  
BIBLIOTECA DO ARCHA

ANEXO N.º 4

**Balancete do tronco (semestre findo em  
Junho de 1877)**



# ESTRADA DE FERRO ITUANA (TRONCO)

## Balancete da receita e despesa do trafego no semestre de Janeiro a Junho de 1877

RECEITA			DE SPEZA	
assageiros . { 1.ª classe . . . . . 4,257 2.ª " . . . . . 7,980			Conservação da linha. . . . . — Abstracto A— . . . . .	26:543\$000
Total 12 237	31:992\$000		Tracção . . . . . — " B— . . . . .	36:696\$480
Encommendas, animaes e carros . . . . .	1:658\$690		Reparos de carros e wagões . . . . . — " C— . . . . .	2:443\$710
Telegrammas . . . . .	796\$340	34:447\$030	Trafego . . . . . — " D— . . . . .	12:230\$300
Mercadorias . . . . . 3.756.651,0 kilogrammas.	34:374\$690		Administração e despezas geraes. — " E— . . . . .	5:997\$050
Gado . . . . .	65\$150	34:439\$840	Zona privilegiada para a Companhia Paulista . . . . .	1:500\$000
Porcentagem pela arrecadação do imposto. . . . .				
Aluguel de locomotivas . . . . .		87\$710		
Idem de carros, wagões e encerrados . . . . .		11:482\$520		
Recitas diversas . . . . .		2:456\$320		
Deficit . . . . .		216\$400		
		2:280\$720		
		85:410\$540		85:410\$540

### Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A Conservação da linha etc.			Abstracto B Tracção			Abstracto C Reparos de carros e wagões		
Administração e escriptorio. . . . .		1:157\$720	Despezas das locomotivas em serviço:			Carros :		
Conservação da via permanente :			Pessoal . . . . .	7:559\$830		Administração. . . . .		450\$000
Pessoal . . . . .	19:940\$140		Carvão . . . . .	11:211\$240		Pessoal . . . . .	231\$520	
Material . . . . .	3:303\$280	23:243\$420	Azeite, sebo, estopa e agua. . . . .	3:452\$430	22:223\$500	Material . . . . .	167\$190	398\$710
Lastro:			Reparos das locomotivas			Wagões :		
Pessoal . . . . .	94\$670		Pessoal . . . . .	7:555\$450		Pessoal . . . . .	793\$770	
Material . . . . .	228\$920	323\$590	Material . . . . .	6:913\$060	14:468\$510	Material . . . . .	801\$230	1:595\$000
Reparos d'obras d'arte, estações e mais edificios:			Despezas extraordinarias . . . . .		4\$470			
Pessoal . . . . .	1:514\$480							
Material . . . . .	226\$100	1:740\$580						
Telegrapho . . . . .		77\$690						
		26:543\$000						2:443\$710
					36:696\$480			

Abstracto D Trafego			Abstracto E Administração e despezas geraes		
Administração. . . . .		228\$930	Ordenado do Inspector Geral . . . . .		252\$790
Pessoal . . . . .		9:998\$280	»    »    Contador e Escripturarios . . . . .		1:551\$900
Azeite, sebo e outros materiaes		1:232\$560	Despezas do escriptorio . . . . .		2:219\$190
Despezas diversas . . . . .		105\$770	Telegrapho . . . . .		1:034\$880
Papelaria e bilhetes. . . . .		664\$710	Despezas diversas . . . . .		312\$980
			Almoxarifado . . . . .		625\$220
		12:230\$300			5:997\$050

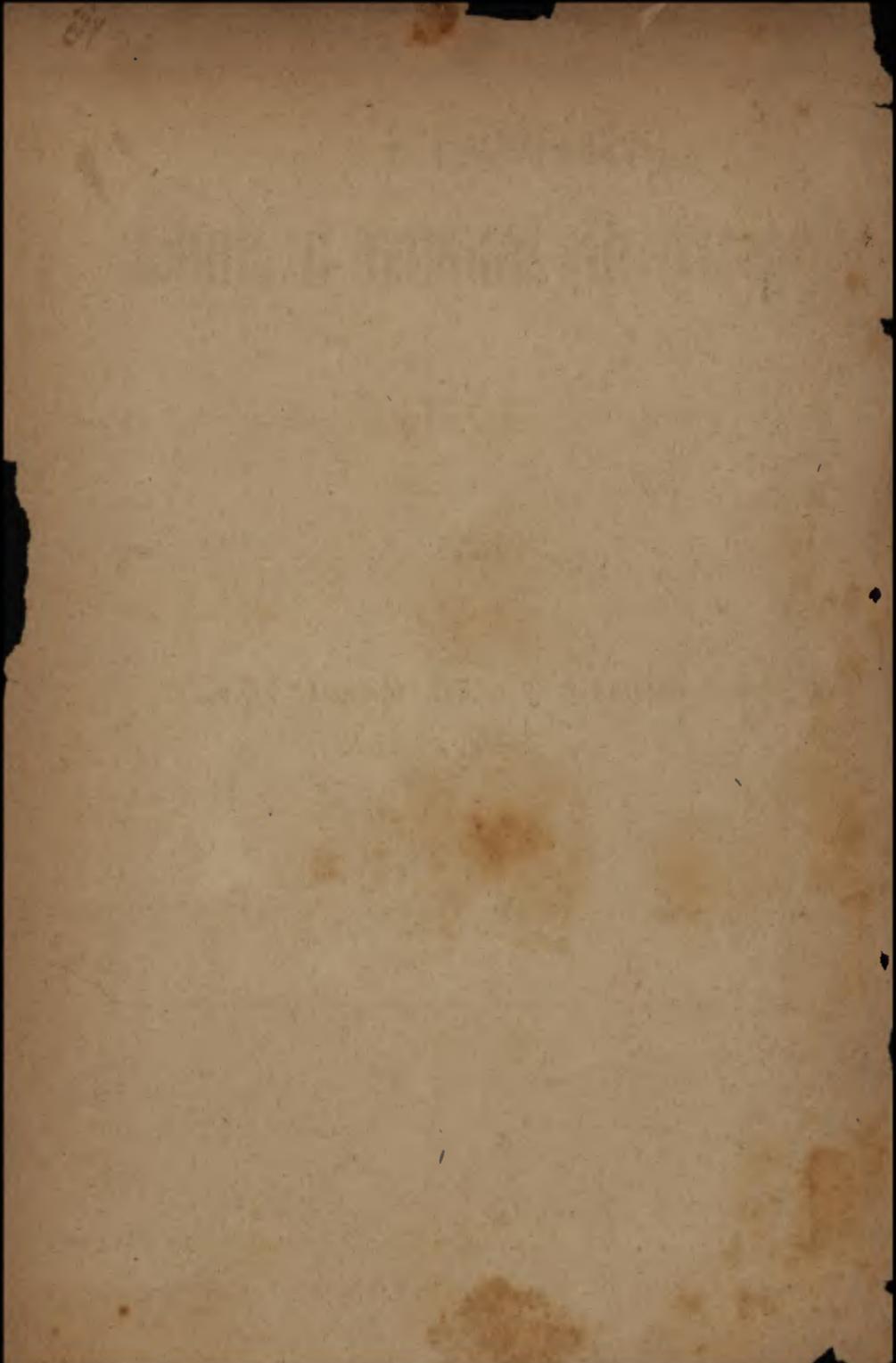
Escritorio da Companhia Ituana, Itú, 30 de Junho de 1878.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.



ANNEXO N.º 5

**Balancete do ramal (semestre findo em  
Junho de 1877)**



# ESTRADA DE FERRO ITUANA (RAMAL)

## Balancete da receita e despeza do trafego no semestre de Janeiro a Junho de 1877

RECEITA				DESPEZA			
Passageiros . . . . .	2,168			Conservação da linha. . . . .	— Abstracto A—		39:038\$970
{ 1.ª classe . . . . .	4,649			Tracção . . . . .	» B—		8:614\$690
{ 2.ª " . . . . .	6,817	19:264\$280		Carros e wagoes . . . . .	» C—		2:456\$320
Encomendas, animaes e carros		758\$910		Trafego . . . . .	» D—		10:182\$690
Telegrapho . . . . .		491\$380	20:514\$570	Administração e despezas geraes. — » E—			5:383\$540
Mercadorias . . . . .	2,374,761.0 kilogrammas.	28:923\$040		Reclamações . . . . .			43\$700
Gado . . . . .		65\$220	28:988\$260				
Arrecadação . . . . .		149\$950					
Armazenagem . . . . .		128\$920					
Multas . . . . .		78\$660	211\$530				
Deficit . . . . .			16:005\$550				
			65:719\$910				65:719\$910

### Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A Conservação da linha etc.			Abstracto B Tracção		Abstracto C Reparos de carros e wagoens	
Administração e escriptorio. . . . .		2:157\$040	Aluguel de locomotivas do tronco . . . . .	8:614\$690	Aluguel de carros, wagoes e encerados do tronco . . . . .	2:456\$320
Conservação da via permanente :						
Pessoal . . . . .	31:069\$430					
Material . . . . .	751\$510	34:820\$940				
Lastro: Pessoal . . . . .	1:210\$670					
Material . . . . .	254\$780	4:465\$400				
Reparos d'obras d'arte :						
Pessoal . . . . .	250\$580					
Material . . . . .	98\$800	349\$380				
Estações e mais edificios . . . . .		68120				
Despezas diversas. . . . .		239\$490				
		39:038\$970		8:614\$690		2:456\$320
Abstracto D Trafego			Abstracto E Administração e despezas geraes			
Administração . . . . .		289\$160	Ordenado do Inspector Geral etc. . . . .			190\$010
Pessoal . . . . .		8:063\$280	» Contador e Escripturarios . . . . .			1:525\$510
Azeite, sebo, agua, e outros materiaes . . . . .		1:223\$200	Despezas do Escriptorio . . . . .			2:201\$620
Papelaria e bilhetes . . . . .		607\$050	Despezas diversas . . . . .			966\$400
			Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal . . . . .			500\$000
		10:182\$690				5:383\$540

Escritorio Central da Companhia Ituana em Itú 30 de Junho de 1878.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.

